



## **A ARTE NA EDUCAÇÃO ESPÍRITA - PAPO**

Olá amigos! Olá Ana Carolina e Lu!

A arte permite o desenvolvimento da sensibilidade do indivíduo. E penso que ela é de grande importância na evangelização na medida que estimula o entrosamento, a fixação do conteúdo e torna as "aulas" mais agradáveis, interessantes e participativas.

Na casa que frequento buscamos selecionar as músicas adequadas ao tema do mês ou semana junto as aulas. Quanto ao teatro, gostaria de aprender a trabalhar com marionetes, pois acredito que necessite de técnica além da boa vontade.

Fiz com as crianças o nascimento de Jesus de maneira breve, mas elas gostaram. Usamos máscaras para os bichinhos colada em palito de churrasco e montamos um simples cenário que vai da criatividade de cada um. Em uma reunião que fui junto com a Ana, eu achei muito interessante quando a palestrante falou da importância de utilizar a dramatização para passar o conteúdo. Ela deu o exemplo de uma criança que mostrava o brinquedo para a outra, sem deixá-la pegar até que seguia em frente e caía em um buraco.

A menina que queria pegar o brinquedo vê outra criança caída e o evangelizador direciona para as outras crianças qual atitude ela deve tomar: socorrer ou não, já que foi privada do brinquedo.

Achei um barato porque trabalha diretamente com a realidade da criança, inclusive porque desperta também a atenção.

Quanto ao desenho, pintura, já utilizei algumas sugestões da hp do cvdee.

Um grande abraço a todos, Karina

Aproveitando o raciocínio de utilizar situações cotidianas de maneira dramatizada na evangelização, assim como a historinha do cachorro-quente que nos foi passada. Penso também em adaptar as parábolas de Jesus.

Abraços, Karina.

Lendo o e-mail da Karina (Oi Ka!), ela falou sobre adaptar as parábolas de Jesus e dramatizá-las.

Uma dica muito bacana é o livro do Walter Oliveria Alves, chamado "O Teatro na Educação do Espírito", onde você terá várias passagens já em forma de pecinha! Exemplo:

### **JESUS E AS CRIANÇAS**

Jesus conversando com seus amigos. Um grupo de crianças aparece. Correm para Jesus, mas seus discípulos tentam impedi-las, quando Jesus lhes diz:

**JESUS: DEIXAI VIR A MIM AS CRIANCINHAS E NÃO AS IMPEÇAIS, PORQUE O REINO DOS CÉUS É PARA AQUELES QUE**

SE LHES ASSEMBELHAM.

(As crianças correm a abraçar Jesus).

Uma passagem pequena, que dá perfeitamente para uma criança ou um evangelizador se passar por Jesus, as crianças são os discípulos e as outras são as criancinhas querendo chegar perto de Jesus. O livro é muito bacana, muito rico. Não tem apenas parábolas, fala também sobre o início do espiritismo e tudo mais. Já que vc está procurando por isso, amiga, acho que esse livro é uma boa pedida!

A turma anda quietinha... não tô entendendo! risos!  
Vamos escrever, amigos! Um tema tão rico, a gente não pode deixar passar batido.

Mais tarde, com calma, mandarei minha contribuição pro tema!

Beijocas,  
Carol.

Oi para todos da sala!

Paz para todos!

Sou novo nessa sala de estudo, e trabalho apenas com a juventude, e por esse motivo não iria expor a minha opinião tão cedo na sala, iria apenas acompanhar as opiniões dos companheiros que já discutem constantemente os temas propostos pela coordenação. Fiquei super interessado com o tema proposto na semana, pois vi que na anterior os colegas mandaram várias idéias sobre o dia dos pais, e pensei que fosse haver um acalorada discussão sobre a Arte na educação espírita. Mas não sei por qual motivo estamos nos abstendo de remeter nossas opiniões sobre tal assunto. E por esse motivo resolvi sair do anonimato.

Quantas vezes nos perguntamos como começar tal assunto, como abordá-lo de forma interessante e agradável para os evangelizados (crianças ou jovens). Quando nos vem à mente a idéia de utilizar uma poesia, ou um esquete. Quantas vezes utilizamos uma música para introduzir um assunto ou até mesmo para discussão e reflexão sobre o tema proposto. Se prestarmos bastante atenção sempre utilizamos alguma forma de arte como suporte para prepararmos e aplicarmos estudos. Pena que boa parte das pessoas ainda pensam que a arte deve permanecer fora da casa espírita por que o centro é um local de estudos religiosos, dizem eles. Como se não constassem ensinamentos nas diversas atividades artísticas produzidas por nós, espíritas.

Quanto de nós nunca ouvimos falar de Marielza Tiscate, Luiz Pedro, Ariovaldo Filho, Joelson Queiroz, Lilia Rosa, Alexandre Amorim, Tulio Villaça, pessoas que sempre trabalharam e ainda trabalham com arte à luz da Doutrina Espírita com intuito de evangelizar sejam os evangelizados crianças, jovens, adultos ou idosos.

Que a Luz do Mestre possa nos acompanhar sempre!

Antonio J. Santos

Olá

Antonio e Amigos

Concordo com você, nós que trabalhamos com educação espírita em todos os níveis necessitamos cada vez mais estarmos preparados para a proposta espírita em todos os seus aspectos.

Lembremos o próprio Cristo quando esteve conosco, também nos evangelizou, haja visto que na maioria dos seus ensinamentos, falou por parábolas, o que caracteriza, não somente a abordagem científica, mas a torna acessível à todos, creio que seja isso que devemos fazer com nossos jovens.

A IDE ( Instituto de Difusão Espírita) que fica em Araras desenvolveu a Arte como forma de educar de uma maneira surpreendente, e o melhor é que são os próprios jovens que cuidam de tudo, lá se respira arte, vi apresentações que me deixaram fascinada, pela beleza e sensibilidade que despertam em nossa alma.

A própria música é dez, trouxe de lá um CD com músicas para evangelização que tratam diversos temas, até reencarnação, tem até coreografia.

Sei que em Novembro irá ocorrer a FECEP , é um festival de música espírita em Franca, interior de São Paulo, como também haverá em Outubro no IDE o Festival de Dança.

Sei que a questão artística no meio espírita é tímida, porém devemos dar o primeiro passo. Sinto ainda dificuldade em trabalhar por exemplo com o teatro, já fiz teatro de vara, fantoche, porém ainda não inicei com as dramatizações. Acredito que aprendemos aquilo que vivenciamos, e o teatro é uma ótima oportunidade para trabalharmos os sentimentos, além de podermos utiliza-lo de forma comparativa, pois a reencarnação , nada mais é que a troca de papéis, personagens... Abraços à todos,  
Elaine

--

Oi Elaine, olá amigos

Realmente a Arte no meio espírita ainda é vista, infelizmente, de forma bastante tímida e preconceituosa em alguns aspectos. Trabalhamos com a Arte aqui na nossa região e vez ou outra somos abordados por pessoas que pensam desse ou daquele jeito que sempre visam um cerceamento nas atividades ligadas à Arte. Temos consciência de que não devemos levar qualquer tipo de atividade para dentro dos centros espíritas, porém muitas pessoas ainda pensam que a atividade artística é apenas um apêndice na evangelização e outras que acham que é apenas perda ou passa tempo.

Para aqueles que por ventura tenham dúvidas sobre a importância da Arte, proponho a leitura no Livro Obras Póstumas do capítulo (que agora não me recordo qual) que fala sobre a arte e sua importância.

No mais cabe a nós trabalharmos mais para valorizarmos os trabalhos realizados nesse campo tão lindo e próspero que ainda nem começamos e apreciar com os olhos do coração.

Paz para todos!

Antonio J. Santos

Olá, queridos amigos!

Peço desculpas por andar meio sumida... hehehe.... Bem, o tema da semana que está quase se esgotando (a semana e não o tema) é muito bacana! Arte na evangelização? Mesmo que a gente não perceba, sempre acaba usando algum recurso artístico.... Literatura para contar historinhas, teatro pra fazer alguma esquete com as crianças, artes plásticas.... e por aí vai. Um dos recursos bastante legais são as esquetes. Além de prenderem a atenção das crianças, estimula a imaginação e o intelecto. Com as minhas, que têm 7 e 8 anos, foi de muita utilidade para explicar temas mais abstratos para elas, como mediunidade, reencarnação, plano espiritual etc...

Além de tornar as aulinhas mais interessantes, os recursos artísticos sensibilizam o ser de maneira muito positiva. Em Obras Póstumas, numa parte em que fala sobre a música, mais especificamente, diz que a harmonia (não só as vibrações sonoras, mas a vibração que o sentimento que a música emana) da música de conteúdo edificante sensibiliza o ser para que este se aproxime de Deus. E isso é bastante verdadeiro, afinal quem nunca chorou ao som de uma música bonita? Música é um recurso bastante produtivo, não só para atividades e transmissão de conteúdos, mas tmb para a ambientação das crianças.

Acho que é só!

Um beijo grande para todos!

--

Olá, amigos e amigas da Sala:

Estou muito atarefada, por isso não me manifestei sobre este tema, apesar de adorar falar dele e de já ter escrito a respeito para a *Página do Educador* o jornal *Alavanca*

Sabe... a Arte não é espírita, nem precisa ser doutrinariamente correta. A Arte é uma das mais lindas expressões de Humanidade. O contato com a verdadeira Arte nos engrandece, mesmo que seja uma pintura sacra ou uma música triste, como *Pais & Filhos*.

Querer que o mundo fique de fora da casa espírita é estabelecer um gueto. O que nós precisamos é de equilíbrio e maturidade para tratar de todos os assuntos, quer eles nos agradem ou nos desagradem. Como é que nós vamos instrumentalizar os jovens para encarar a vida, se não falamos da realidade?

Beijões e até mais.

Rita Foelker

--

A etapa mais importante do desenvolvimento do ser humano é na faixa etária dos de 2 a 12 anos.

Coincidência... é a faixa etária da nossas crianças da evangelização infantil!!!

Para que esse desenvolvimento seja satisfatório, é importante estimular o raciocínio e a criatividade da criança através de atividades dirigidas, livres e recreativas.

Lembramos que o estágio de desenvolvimento de cada criança tem características individuais, por isso devemos atender as necessidades e interesses de cada grupo.

O evangelizador deve promover um clima em sala de aula que ajude a criança a desenvolver a auto-confiança, a indagação, a criatividade, a exploração.

A arte, seja ela qual for, ajuda o professor na tarefa de evangelizar e principalmente ajuda a criança a entender e interiorizar os ensinamentos para exterioriza-los nos momentos que forem necessários. Principalmente no dia-a-dia...

São muitas as atividades artísticas:

Calmas: desenho, recorte, colagem e pintura.

Semi-movimentadas: modelagem, pintura com pincéis, pintura a dedo, jogos

Movimentadas: canto, dramatização e construção.

De acordo com a atividade, o ambiente deve ser preparado previamente ou poderá ser preparado pelas próprias crianças. De qualquer forma, as crianças devem ajudar na arrumação da sala após as atividades. O evangelizador deve também verificar se há material suficiente para todos.

Idéias:

Teatro: Fantoches tradicionais; Varetas; de caixas de papelão; com rolos de papel higiênico; de sacos de papel; fantoches gigantes (caixas de tv, e a criança entra nelas); fantoches de papel machê; fantoches de vegetais e frutas; fantoches de lenços; de colher de pau e coador; fantoches com dobradura e colagem; teatro de sombra; cineminha.

Literatura:

É interessante, se não houver biblioteca no centro, que se faça o canto da leitura.

Poderemos usar também a modelagem (massa comprada, de sabão em pó, de maisena, de papel machê, de serragem e também utilizar areia de cosntrução)

Recorte e colagem: de revistas e jornais, representativas (natureza, corpo humano, etc...), colagem maluca (corpo de homem com cara de animal...), rasgadas e coladas em fundo preto, colagem com rótulos, colagem de coisas da natureza (grãos, folhas, florzinhas,...); mosaico, painéis e cartazes, utilizando fitas, utilizando papel de seda amassado.

Não vamos nos esquecer do desenho LIVRE \_ evite dar desenhos para colorir \_ vamos aproveitar esse momento para descobrir um pouquinho mais sobre nossa criança pois através do desenho poderemos detectar as necessidades das crianças. Basta ter olhos de ver.

No campo do desenho temos várias técnicas: desenho cego; desenho surpresa; desenho com giz de lousa; desenho com textura de folhas vegetais; desenho mágico; desenho sobre lixa; desenho a carvão; desenho com lápis de cera e vela; desenho com recortes; desenho orientado (onde o evangelizador vai desenhando junto com a criança passo a passo, por exemplo)

Pintura:

Pintura com fundo de papel celofane; Pintura com colagem; Pintura com música; Pintura com rolos; Pintura com tintas caseiras; Pintura assoprada; Pintura com impressão de folhas; Pintura com peneira; Pintura com água no quadro de giz; Pintura com barbante; Pintura com papel dobrado; estampando papéis; Pintura lavada; Pintura com pincel e tinta de água; Pintura a dedo; impressão com carimbos de legumes; impressão com esponja.

Construção

Usando diversos materiais...

Desculpem se me alonguei... mas todos já sabem da importância da arte na formação do ser humano, por isso resolvi colocar a prática da arte... o que oferecer às crianças?

É necessário conhecer as necessidades do seu grupo. Consulte livros de psicologia e/ou pedagogia para saber as características do seu grupo para só depois separar as atividades que irá desenvolver com eles.

Tenho em detalhes todas as técnicas que mencionei aqui.

Um abraço

Sandra

--

Olá, achei muito interessante o relato da Ana Carolina sobre as músicas não-espíritas e resolvi contar um caso complicado que ocorreu mês passado em um dos centros espíritas que participo.

Lá, a presidente é uma senhora que dirige o centro de uma forma conservadora, até demais para alguns. O meu noivo é o diretor da mocidade de lá. E uma amiga nossa é a coordenadora de uma das turmas de mocidade. Ela, sem dizer nada a nenhum deles, ensaiou com os jovens uma música não-espírita para a comemoração de uma data importante dentro do centro. Iriam estar presentes várias figuras importantes de outros centros. A música era Epitáfio, que está fazendo sucesso na novela das sete. Menos de uma semana antes do evento foi que a nossa amiga nos disse qual era a surpresa...

Meu noivo achou melhor mostrar a música para a nossa presidente, que não permitiu que a música fosse cantada. Ela disse que a música continha frases que não eram doutrinariamente espíritas.

Enfim, meu noivo perguntou porque não cantar uma música espírita, já que nós temos tantas canções maravilhosas. Nossa amiga ficou muito chateada, querendo sair da mocidade porque não tinha liberdade de escolha e que nós estávamos esquecendo que a música espírita não tem espaço no cotidiano daqueles jovens e assim o centro teria que acompanhar os gostos musicais deles se não eles ficariam desmotivados...

Foi uma situação muito chata, mas que já está resolvida. Desculpe a extensão da mensagem, mas queria dividir com vocês esse ponto de vista.

Abraços, Úrsula Neves (RJ).

--

Oi amigos,

Também acho que, ao se trabalhar na Casa Espírita, devemos nos ater ao uso de músicas espíritas. Trabalho com meu irmão com música espírita a alguns anos e chegamos à conclusão que, por mais expressiva que seja uma música não espírita, ela sempre "traz o mundo para dentro do Centro", o que acho que devemos evitar. Eles já ouvem com fartura músicas que não trazem benefícios. Em nossa Casa prestigiamos sempre os que trabalham a música na Seara Espírita e aqui em BH e região temos muitos autores, muita gente trabalhando música. Das nossas experiências, mesmo as crianças que não são de família espírita, decoram as músicas e nos pedem para repeti-las com frequência.

Abraços da

Vanêssa

--

Ois,

A arte é de muita importância. Tem me empolgado muito. Algum tempo atrás, eu achava muito difícil de se utilizar a arte na educação espírita. Eu me sentia sem criatividade e/ou sem habilidade para fazer cortes, colagem, esculpi em argila, cantar. Enfim não tinha habilidade para nada. Tinha das necessidades de minha casa espírita, fui procurando aprender algumas técnicas. Observei que fui me vencendo. A cada dia fui me apaixonando pela arte, pois fui descobrindo que ela não é um bicho de sete cabeças. Fui descobrindo ainda que a habilidade e a

criatividade é algo que podemos criar em nós. No meu caso fui estimulada pela necessidade, mas podemos estimular nossas crianças para que elas cresçam convivendo com a arte e achando-a natural.

Quando utilizamos a arte na educação espírita vemos as crianças mais motivadas e estimuladas. Pelo o que andei lendo ultimamente, a arte serve para estimular a inteligência, a disciplina, a organização do pensamento e a sensibilidade do ser.

No livro da Gilda Rizzo "Alfabetização Natural" ela fala especificamente da dramatização assim: "a dramatização livre deve ser considerada como um dos mais poderosos estímulos à prevenção da saúde mental. Através da identificação que o aluno faz com os personagens, ele refaz situações que não viveu bem, reelabora sentimentos e emoções e resolve conflitos internos, íntimos, que não podem ser resolvidos por meros e infrutíferos conselhos de um adulto, tipo: não seja assim, meu filho, isso não lhe faz bem", etc.

Recomendo a leitura deste livro da Gilda, apesar de ser específico para alfabetização tem um conteúdo muito bom para evangelização como criança carente, arte, etc...

Este ano estou trabalhando em duas evangelizações em casas espíritas diferentes. Em uma delas temos oficinas antes da evangelização que tem por objetivos **resgatar a auto-estima do educando, desenvolvendo a linguagem oral e escrita, a análise crítica, o trabalho em equipe, a organização e a disciplina, incentivando o prazer pela aprendizagem**. Nessas oficinas utilizamos muito a arte. Temos a oficina de violão, a de música, a do lanche (essa é para o pessoal que não se define) e a oficina de atividades dinâmicas.

Vou mandar em pvt para Ana Carolina e Lu, uma aula em que utilizei na oficina de atividades dinâmicas, para quem quiser pegar com elas, pois tem anexos e não podemos colocar na sala evangelize. Pode ser assim Ana Carolina e Lu?

Ou se preferirem pode acessar o site ([www.belasartes.br](http://www.belasartes.br)) da universidade de Belas Artes de SP no link Arte na Escola. Lá tem sugestões muito boas, inclusive na criação de brinquedos, onde a criança cria seu brinquedo, recicla material que seria jogado no lixo e estimulada na sua criatividade. Tem atividades que fazem a criança ter contato com pintores, escultores, e outros mais. Procurem e vejam o que se pode adequar as suas necessidades.

Hi, me empolguei. Gosto muito desse assunto. Um abraço para todos da sala. Verônica.

Bom dia a todos,

Essa discussão é realmente salutar e necessária. Trabalho com jovens e sinto constantemente a necessidade de fazer uso da arte para reforçar ou complementar os estudos teóricos.

Com relação à música, nem sempre consigo encontrar letras que possam ser casadas com os tópicos doutrinários (baseados preferencialmente no L.E.); o que me impele a usar a música com menos frequência do que deveria ou poderia usar.

Alguém teria como fornecer, a título de sugestão, uma lista de músicas (inclusive e principalmente não espíritas) que abordem nem que indiretamente temas doutrinários.

Tal relação, com suas respectivas temáticas mais apropriadas, poderia facilitar muito o trabalho de evangelização, sensibilizando e facilitando a assimilação de conteúdo por parte das crianças e jovens.

Um fraternal abraço,

Pablo Robles

--

Ois,

Sugestões

Músicas sem ser espírita:

- Pais e filhos**- Legião Urbana => boa para utilizar no dia dos pais ou das mães e falar das cobranças que fazemos aos nossos pais, lembrando que um dia podemos passar pela paternidade.
- Pai** - Fábio Júnior => também é boa para utilizar no dia dos pais. Podemos ressaltar o carinho e o afeto que devotamos aos nossos pais, com seus defeitos e qualidades.
- Epitáfio**- Titãs => dá para trabalhar o perfeccionismo, viver com qualidade de vida, a valorização da vida, etc. Cuidado quando ele menciona O ACASO VAI NOS PROTEGER. E aí perguntar que acaso é esse? Conduzir para que o acaso não existe. Deus existe e nos protege. E por aí vai.
- Blues da Piedade** Cazuza => é possível trabalhar a vontade fraca, pessoas sem coragem.
- Tocando em Frente** Almir Sater => fala da necessidade de amar e que um dia agente chora, mas esse dia vai

embora. Fala ainda que cada ser é capaz em si de ser feliz.

Acho deu para ajudar um pouco. Bom proveito pessoal.

Um abraço, Verônica.

--

Oi para todos!

Aqui estou eu de novo, realmente a Arte é um tema apaixonante e tende a estender-se por vários campos de discussão. No outro e-mail esqueci que nessa sala de estudo existem pessoas de vários locais do Brasil, e por isso esqueci de dizer que sou do Rio de Janeiro.

Respondendo ao amigo Pablo, existem várias músicas que foram compostas à luz da Doutrina Espírita e que certamente podem ser usadas em qualquer tipo de estudo doutrinário. E se você quiser tenho uma apostila com várias dessas músicas utilizamos nas reuniões de mocidades e encontros de jovens da nossa região. E por isso eu, pessoalmente, não vejo motivo para que o amigo prefira trabalhar com músicas "não espíritas" pois temos artistas valorosíssimos no meio e que como já falei antes trabalham com a música na evangelização tanto de crianças, jovens e adultos. E mais uma vez volto a citar alguns nomes, no Rio de Janeiro temos vários: Luiz Pedro, Marielza Tiscate, Lília Rosa, Allan Kardec Filho, o grupo Espelho da Alma, Joelson Queiroz; e fora do Rio temos outros como o Grupo Arte Nascente (de Goiás), o Grupo Acorde (se não me engano de Pernambuco) e outros que agora não me recodo o nome e o estado em que atuam. Por esse motivo, não vejo razão de dizermos que não tem! os material musical doutrinário para trabalhar, embora vez utilizezemos músicas não doutrinárias em alguma atividades.

Muita paz para todos!

Antonio J. Santos